



ICEI

BOLETIM

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

ÍNDICE DE CONFIANÇA
25 de outubro de 2022



Destaques (+)

- Condições de Santa Catarina apresentam melhora e ultrapassam a brasileira
- Expectativas Catarinenses estão acima da nacional

Destaques (-)

- ICEI cai após o melhor mês do ano, nacionalmente e estadualmente
- Empresário se preocupa com as condições futuras para a indústria nacional

A confiança do empresário decaí em outubro após máxima do ano

Em outubro, o ICEI (índice de confiança do empresário industrial) catarinense registrou uma queda de 0,6 ponto em relação ao mês de setembro, por conta do período eleitoral que aumentou as incertezas em relação ao futuro do país e ocasionou uma piora na confiança para a indústria.

Nacionalmente, o ICEI também apresentou queda, de 2,6 pontos, com um resultado de 60,2 pontos no índice. Sendo o primeiro mês de 2022 que a confiança industrial brasileira se encontra abaixo da confiança catarinense, ou seja, o empresário catarinense vem se mostrando cauteloso em relação ao setor, porém, menos volátil em relação as suas visões e condutas para lidar com as atualidades e projeções econômicas futuras.

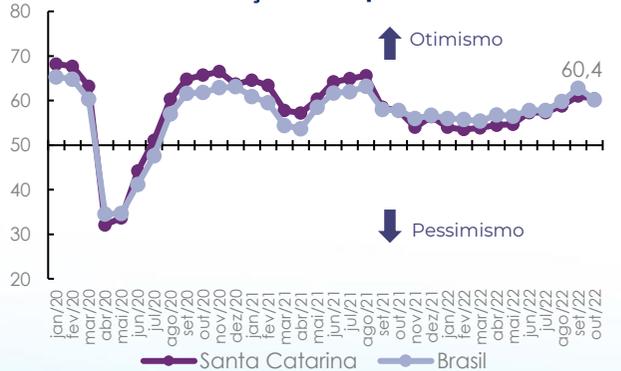
Outra questão são os incentivos industriais estipulados pelo governo, que permanecerão até o final do ano, e sua possibilidade de não renovação traz aflição aos empresários.

O que é o ICEI?

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) é um índice de difusão, mensurado por meio de questionários com empresários industriais. Trata-se de um indicador antecedente do desempenho industrial, sinalizando mudanças de tendências na produção industrial.

Equipe técnica:
Ana Lúcia Teixeira
Camila de Oliveira Morais
Marcelo Maser de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Vicente Heinen
Natalia Mayumi Von Zuccalmaglio

Índice de Confiança do Empresário Industrial*



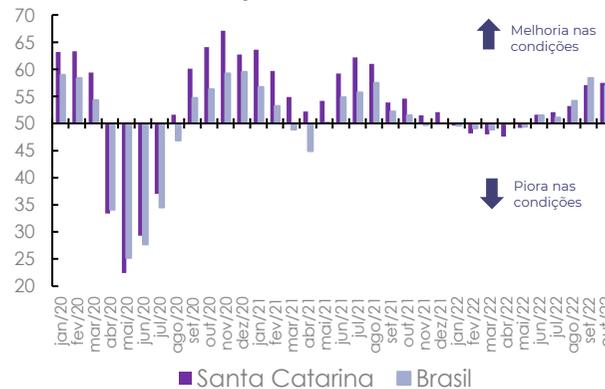
*Índice de difusão
Obs.: O Índice varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.
Fonte: CNI (2022) e Observatório FIESC (2022)

Condições atuais catarinenses melhoram, e passam a estar acima da nacional

O Índice de Condições Atuais do ICEI catarinense teve alta de 0,4 ponto, totalizando um valor de 57,5 pontos. Enquanto isso, o valor referente a indústria nacional ficou em 56,9 para outubro, após atingir seu ápice de 58,4 em setembro.

O cenário corrobora com a percepção que Santa Catarina é menos volátil que o Brasil em momentos tumultuados. Afinal, a diversidade industrial de Santa Catarina é uma força do setor, reduzido dependências típicas de setores concentrados.

Índice de Condições Atuais*



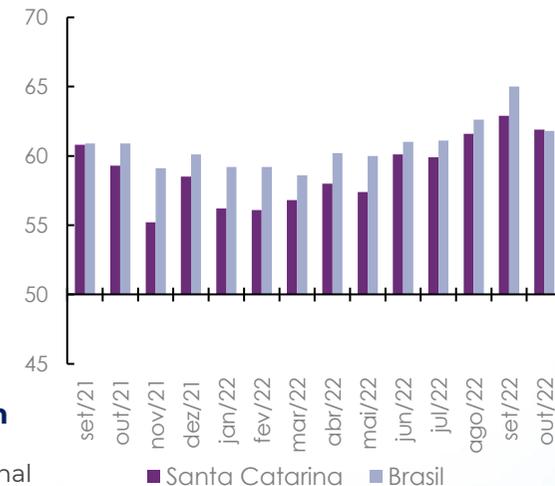
*Índice de difusão
Obs.: O Índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses. Valores abaixo de 50 representam as condições piores.
Fonte: CNI (2022) e Observatório FIESC (2022)

Expectativas do empresário catarinense, para a situação nacional e estadual, caem

O Indicador de Expectativas, para o cenário nacional e estadual, permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando expectativas positivas para o setor. Porém, para ambos os casos, o empresariado catarinense está menos positivo, com queda de 1 p.p. em âmbito nacional e 0,9 p.p. em estadual.

Para as indústrias intensivas, a situação segue preocupante, afinal, elas são dependentes do avanço das economias de destaque internacional, que seguem, em termos gerais, com uma expectativa de crescimento menos promissora. Isso se reflete no Índice de Expectativas do Empresário, que teve um resultado mais positivo no mês de setembro, porém, por conta das instabilidades sentidas nessas últimas semanas com as notícias sobre a OPEP+, e provável intensificação das políticas de juros, ocasionou em uma expectativa menos positiva do índice nacional.

Índice de Expectativas Nacional*



*Índice de difusão
Obs.: O Índice varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Fonte: CNI (2022) e Observatório FIESC (2022)